



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projecto de Resolução

Solidariedade: um caminho para a competitividade

O paradigma dos direitos humanos ligado ao trabalho digno e à dimensão social da globalização conduz-nos às preocupações com uma ética renovada da solidariedade e competitividade responsáveis. Neste contexto competitividade e solidariedade deixam de ser vistos como conceitos opostos, são e mostram que é possível e necessário fazer de ambas, faces de uma mesma moeda. A competitividade compreendida como uma forma de proporcionar a cada ser humano a oportunidade de ser melhor. Não melhor que os outros, mas melhor que si mesmo, inspirado em valores humanistas e éticos.

Nas novas condições determinadas pelo padrão de modernização da globalização competitiva, com as limitações decorrentes da adopção da moeda única europeia, a imposição da hierarquia de eficiência e das competências na escala mundial deixa como instrumento de regulação para a economia portuguesa a política fiscal, a política de emprego e o valor do custo unitário do trabalho.

A propósito do custo unitário do trabalho é sintomático a mensagem deixada pelo Fundo Monetário Internacional, no seu relatório de Dez 2009: *“os grandes aumentos planeados para o salário mínimo parecem agora ainda mais desajustados em relação aos fundamentos económicos, devendo ser reconsiderados”*.

No entanto como todos somos responsáveis pelas debilidades na nossa economia, nomeadamente pelos valores, práticas e atitudes que nela dominam, importa, com o compromisso e a responsabilidade de todos, introduzir mecanismos de correcção que permitam melhorar a *performance* do nosso tecido empresarial e com isso aumentar a competitividade e a produtividade com vista a melhorar o nível de vida de todos. Portugal para ultrapassar a crise de crescimento, o deficit estrutural e o elevado nível de dívida pública precisa de reinventar modelos e políticas, precisa de lideranças realistas e criativas, precisa de uma ambição traduzida em acções concretas para estimular a nossa economia.

Estamos perante um duplo desafio que passa pelo aumento da produtividade e da competitividade da economia portuguesa que incrementa o valor acrescentado para uma maior redistribuição da riqueza produzida. Acreditamos que é possível atingir este desiderato mediante o aumento sustentável do Salário Mínimo Nacional (SMN) e, em cadeia, os salários mais baixos acima do SMN com o conseqüente aumento do rendimento médio das famílias. Recordamos que o aumento do Salário Mínimo para 500€ em 2011 foi acordado em sede de concertação social em Dezembro de 2006 (Registando a seguinte evolução: 2008 = 426.50€; 2009= 450€; 2010 = 475€; e 2011 = 500€).

Apesar da situação económica internacional e dos seus reflexos na economia portuguesa, prosseguir o crescimento sustentado do salário mínimo até a um limiar de decência aceitável conforme definido no âmbito da carta Social Europeia deve ser o objectivo mobilizador para toda a sociedade portuguesa que aspira a viver uma cidadania participativa e solidária, onde se procura a equidade, a redução das desigualdades, uma justa distribuição da riqueza produzida.

Recente estudo sobre a pobreza em Portugal, coordenado pelo Prof. Alfredo Bruto da Costa, refere numa das suas conclusões:

“6)...mais de metade dos agregados alguma vez pobres tem como principal fonte de rendimento o trabalho. Neste caso as medidas redistributivas são necessárias, para que possam vencer a privação. Porém, a resolução da pobreza requer medidas que ajudem as pessoas a tornar-se auto-suficientes em matéria de recursos....

É sabido que o combate à precariedade do emprego (quer no que se refere à instabilidade, quer quanto ao baixo nível dos salários) requer, além do mais, o crescimento da produtividade geral da economia e do trabalho em particular....Também se verificou que os trabalhadores por conta de outrem pobres tinham, em grande maioria, trabalho a tempo inteiro. A precariedade deve, portanto, procurar-se prioritariamente no nível de salários.¹

Recorda-se ainda que 2010 é o Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social e que pretende reiterar o empenho na solidariedade, na justiça social e no aumento da coesão sensibilizando para as questões da pobreza e da exclusão social na Europa confirmando a pobreza e a exclusão como prejudiciais ao desenvolvimento socioeconómico e, reafirmando a importância da responsabilidade colectiva, envolvendo não apenas órgãos de decisão, mas também actores públicos e privados

Por outro lado, a última edição do World Competitiveness YearBook do IMD (2009), revela uma ligeira melhoria da posição competitiva de Portugal, mas ainda nos posiciona na 34.ª posição entre os 57 países/regiões analisados. Para esta posição contribui negativamente o desempenho económico (42.º lugar) e a eficácia das empresas (43.º lugar).

Entre as debilidades mais significativas aponta-se a baixa produtividade, o mercado laboral, atitudes e valores e, sobretudo, as práticas de gestão, onde ocupamos a 49.ª posição entre 57 países e a resiliência da economia aos ciclos económicos onde ocupamos a 54.ª posição.

O aumento do SMN conduzirá naturalmente ao aumento do custo da unidade de trabalho com impacto significativo na exploração e rentabilidade dos sectores se todas as outras variáveis se mantiverem constantes apesar de alguns investigadores sugerirem que o aumento do salário, aumenta a motivação do trabalhador e que pode reflectir-se no aumento da quantidade produzida.

¹ Um olhar sobre a pobreza , Gradiva, pag.186

² Rebitzer and Taylor , 1995 –In Efficiency Wage Theory- “...on the other hand, employees may voluntarily increase the quantity of labour supplied in response to the additional motivation provided by higher wages ...”

Objectivo do Projecto de Resolução

Com a convicção que é necessário agir em diferentes variáveis para equilibrar o efeito do aumento do custo da unidade de trabalho, neste diploma, propõe-se uma intervenção visando a melhor programação dos dias úteis de trabalho anuais adequando-os à prática de outros países e assim contribuir para aproximar o ambiente económico português de economias mais atractivas e competitivas

Para atingir este objectivo associado ao desafio de ganhos de produtividade sabemos que diversas intervenções são possíveis, passando contudo todas elas por um compromisso sério de todos, entidades patronais e trabalhadores, com a sociedade. O desafio da competitividade é incontornável no contexto em que vivemos, onde todos os movimentos internacionais, de capitais, de serviços, etc., são no sentido de uma liberalização plena. Urge aprofundar a reflexão sobre as diferenças importantes de produtividade entre empresas.

Assim, o Projecto de Resolução visa recomendar ao Governo o desenvolvimento de um processo negocial, com as diferentes instituições e agentes envolvidos, que viabilize o consenso em torno de uma intervenção ao nível da reorganização do tempo de trabalho, designadamente ao nível e prática de gozo dos dias de feriado nacional, uma das matérias onde se verificam diferenças assinaláveis de comportamento entre diversas economias/países. Em anexo a este diploma analisamos o comportamento de diferentes países europeus no que respeita ao regime de férias e feriados praticados e os níveis de salário mínimos observados (Vide Anexo I).

Temos consciência que os feriados nacionais são símbolos de identidade, perpetuam valores culturais, históricos e religiosos e promovem o conhecimento e aprofundamento de valores tradicionais da sociedade. A par da sua componente de transmissão de valores e de significância de eventos que enformam o nosso passado histórico são ocasiões de recreio e descanso para os cidadãos e famílias e contribuem para o nível geral de qualidade de vida.

Assim, consciente que esta proposta mexe com tradições culturais ancestrais e suscita para além das habituais reacções à mudança, outras de carácter religioso e civil, a Assembleia da República recomenda ao Governo que inicie e concretize um amplo debate com os diferentes actores envolvidos de forma a obter um consenso alargado da sociedade para uma redefinição dos dias de feriado nacional e uma adequada marcação do seu gozo.

A proposta que equacionamos para Portugal baseia-se na análise efectuada ao comportamento das economias europeias que estão entre os 10 países mais competitivos do mundo e o objectivo de atingir um nº de dias de feriados públicos próximos de Espanha (10 feriados) . Assim, deverá o Governo promover negociações nos diferentes fóruns de forma a concretizar a breve prazo:

1. A programação antecipada do gozo dos feriados, pontes e tolerâncias de ponto a conceder em cada ano civil e a sua publicação em diploma próprio I;
2. A revisão do nº de dias de feriados nacionais para atingir 11 feriados (eliminação de 4 feriados e criação de um novo feriado. (Nº de feriados próximo de Espanha que apenas tem 10 feriados)

Não pretendendo, nesta sede, definir quais os feriados a alterar, o processo a desenvolver deve ponderar :

1. A programação do seu gozo, quando aplicável, em dia útil junto do fim de semana (segunda ou sexta-feira)
 - a) Transformar em feriado móvel para o dia útil mais próximo do fim-de-semana de 2 feriados civis.
 - b) Transformar em feriado móvel para o dia útil mais próximo do fim-de-semana de 2 feriados religiosos
 - c) O Dia da Liberdade e o Dia do Trabalhador quando em fim-de-semana é gozado no dia útil seguinte.

2. A redução de igual número de feriados religiosos³ e de feriados civis dentro da seguinte metodologia:
 - d) Eliminação de 4 feriados – 2 religiosos e 2 civis
 - e) Criação de um novo feriado nacional – 26 de Dezembro – Dia da Família

(Em anexo II apresenta-se um Ensaio da Proposta)

Tendo presente que a proposta de diminuição dos dias de feriado nacional representará uma cedência e a imposição de sacrifícios aos trabalhadores, que auferem dos salários mais baixos da Europa, considera-se dever esperar um sério compromisso da classe empregadora em aceder no crescimento do SMN e conseqüentemente numa política mais justa de redistribuição de riqueza, com um progressivo aumento dos salários médios.

De facto, este pode ser um meio de conseguirmos um maior compromisso dos trabalhadores com a “sua empresa” e conseqüentemente um maior empenho pessoal, com ganhos em competitividade, produtividade e riqueza.

S. Bento, 14 de Maio de 2010

As (os) Deputadas(os)

³ O artigo 30º da Concordata de 2004 integra as festas actuais como feriados, deixando aberta a possibilidade da sua alteração mediante Acordo peculiar para esse efeito (artº3º)

ANEXO I

Análise do comportamento do salário Mínimo na U.E. e do Regime de gozo de Feriados

1- Salário Mínimo na U. E

O Salário Mínimo Nacional (SMN) está instituindo em vinte países membros da U.E. existindo uma grande disparidade dos valores praticados, variando de um mínimo de 123 euros na Bulgária até 1642 euros no Luxemburgo. O quadro seguinte identifica os países e o Salário Mínimo Nacional praticado em cada um deles.

Estudo do Eurostat de 2009⁴ permite identificar três grupos de países de acordo com o valor do SMN em Janeiro de 2009.

- Bulgária, Roménia, Letónia, Lituânia, Eslováquia, Estónia, Polónia, Hungria e Republica Checa, onde o SMN varia em 123 euros e 306 euros.
- Portugal, Eslovénia, Malta, Espanha e Grécia onde o SMN varia entre 525⁵ euros e 728 euros.
- Reino Unido, França, Bélgica, Holanda, Irlanda e Luxemburgo com o SMN a variar entre 1010 euros e 1642 euros.

O Eurostat referencia também o SMN federal nos Estados Unidos com o valor de 844 euros e analisa a evolução dos diferentes SMN em termos de paridade de poder de compra. Esta comparação reduz a disparidade entre os países, passa a variar entre um mínimo de 240 euros e o máximo de 1413 euros).

Relatório idêntico do Eurostat de 2006⁶ analisava o número dos trabalhadores a tempo completo que ganham o SMN mostrando que também aqui se verificam diferenças consideráveis entre países.

- Na Espanha, Malta, Eslováquia, Reino Unido, Republica Checa, Holanda, Eslovénia e Polónia a percentagem de trabalho abrangido pelo SMN situava-se abaixo dos 3%.
- Na Irlanda, Portugal, Estónia e Hungria a percentagem variava entre 3% e 8%.
- Na Roménia, Lituânia, Luxemburgo e Letónia a percentagem de trabalhadores com SMN variava entre 8% e 12%.
- Finalmente a Bélgica e a França apresentava um peso acima dos 16%.

Uma análise comparada com o Rendimento Médio Mensal mostra que o valor do SMN na maioria dos países é inferior a 50% da média do Rendimento de trabalho na industria e serviços, com a única excepções de Luxemburgo onde o SMN é superior a 50% do rendimento médio mensal (50.5%).

Portugal (41,6%) situa-se num grupo composto pela Hungria, Republica Checa, Reino Unido Bulgária e Espanha onde o SMN se encontra entre os 36,5% e os 42,1% do rendimento médio mensal (Dados 2007)

2- O Salário Mínimo ou retribuição mínima mensal garantida em Portugal

O SMN em Portugal presentemente situa-se nos 525 euros² mensais sendo o 10º mais baixo entre os 20 países da U.E. que têm o SMN, posicionando-se entre a Republica Checa (306 euros) e a Eslovénia (589 euros).

⁴ Eurostat, Data in Focus-29/2009

⁵ Valor bruto auferido em 14 meses dividido por 12 meses, ponderado para efeitos de comparação.

⁶ Statistic in focus – Population and social conditions -9/2006

² Valor bruto auferido em 14 meses dividido por 12 meses, ponderado para efeitos de comparação

Particularizando a análise sobre o País do **Inquérito aos Ganhos e Duração do Trabalho em Outubro 2008** registámos as seguintes observações:

1. A percentagem dos trabalhadores abrangidos pelo SMN atingiu em Outubro de 2008 o nível de 7.4% (4,5% em Outubro de 2005). Em Outubro 2008, estavam abrangidas pelo Salário Mínimo 10.9% das Mulheres trabalhadoras por conta de outrem, contra 4.8% dos Homens.
2. Em termos de Actividade Económica, a maior incidência de trabalhadores a receber o salário mínimo, 14.8 % recai sobre o sector de “Alojamento e Restauração”, seguido do grupo “Industrias Transformadoras” e “Comercio Grosso e retalho” com 8,6%.
3. Nos sectores “Actividades Financeiras em Produção Distribuição de Energia à proporção dos trabalhos por conta de outrem a receberem o Salário Mínimo tende a ser irrelevante (0.2%).
4. A remuneração de base média mensal dos trabalhadores a tempo completo por conta de outrem para o continente foi de 894.31 euros em Outubro de 2008 correspondendo o Salário Mínimo mensal a 47.7% da Remuneração de base média Mensal.

A importância de acelerar o crescimento do SMN é reconhecida. Recentemente os trabalhos em torno da Carta Social Europeia estimaram um limiar mínimo de decência para o salário mínimo de 60% do salário médio. Em 2008, segundo os dados oficiais, a remuneração de base média foi de 894 euros, mas, juntando os subsídios e ganhos, o salário médio era de 1.071 euros, assim o SMN devia situar-se nos 642 euros, isto é, pelo menos mais 145 euros do que foi praticado.

O Projecto de Resolução lança o desafio de alcançar de forma consolidada esse objectivo intervindo numa mudança de atitude que assegure o aumento de produtividade compatível com o objectivo. Para esse desiderato inúmeras acções são necessárias, neste Projecto de Resolução propomos uma intervenção ao nível do número de feriados públicos do País e na marcação do sua fruição.

Analise a prática vigente na U.E e outras economias mais competitivas.

3- Férias e Feriados na União Europeia

O Estudo da *Consultora Mercer Human Reserche*, datado de 2007 analisou a grande disparidade nos direitos a férias e feriados entre países da União Europeia, salientando que a diferença entre o total de dias de férias pagas e feriados públicos a que cada trabalhador tem direito pode superar 16 dias, dependendo do País da União Europeia onde trabalha.

O número mínimo de férias pagas por ano varia entre os 20 (Finlândia e França) e 30 dias (Bélgica, Irlanda, Itália, Holanda e Reino Unido). Encontrando-se a média nos 23 dias, podendo este número aumentar função do sector e da antiguidade do trabalhador. A disparidade existente conforme é salientado no estudo da *Mercer* afecta a atractividade de uma região na decisão empresarial sobre onde localizar as suas instalações e afectar os seus recursos.

Ainda, segundo o estudo da *Mercer* no caso dos feriados, os cidadãos europeus têm o direito estatutário aos feriados públicos. “São excepção a este caso países como a França, a Suécia e o Reino Unido onde, apesar de as

empresas concederem, na maior parte das vezes, estes dias, também lhes é dado o direito de pedirem aos seus empregados para trabalhar ou até de o transformarem num dia de férias.”

De acordo com o estudo, Portugal estava exactamente na média Europeia com 34 dias – 22 dias de férias e 12 feriados públicos. Contudo sabemos que actualmente o nº de férias pode subir para 25 dias, função da assiduidade do trabalhador e o nº de feriados públicos é de 14 dias não considerando os feriados municipais.

Entretanto e recorrendo à informação disponível na Wikipédia, no Quadro Síntese seguinte podemos analisar o padrão de cada País da UE e das quatro economias melhor classificadas no Ranking do *World Competitiveness YearBook de 2008 e 2009*.

Quadro 1 – Férias e Feriados públicos Países da UE

	Posição Ranking IMD 2008/ IMD 2009	Dias de Férias	Número de Feriados
Alemanha	16.º / 13º	4 Semanas Úteis	9
Áustria	14.º / 16º	5 Semanas	16
Bélgica	24.º / 22º	20 Dias	12
Bulgária	39.º / 38ª	Mínimo 20 Dias Úteis	16
Chipre			15
Dinamarca	6º / 5º	6 Semanas (5 dias pode ser vendidos ao empregador).	11
Eslováquia		20 Dias	15
Eslovénia	32.º / 32º		
Espanha	33.º / 39º	30 Dias	10
Estónia	23.º / 35º	28 Dias	
Finlândia	15.º / 9º	35 Dias	10
França	25.º / 28º	5 Semanas	11
Grécia	42.º / 52º	20 Dias Úteis	12
Holanda	10.º / 10º	4 Semanas	10
Hungria	38.º / 45º	20 Dias Úteis	12
Irlanda	12.º / 19º	4 Semanas Úteis	9
Itália	46.º / 50º	20 a 32 dias Úteis	11
Letónia		4 Semanas	13
Lituânia	36.º / 31º		20
Luxemburgo	5. / 12º		11
Malta			14
Noruega	11.º / 11º	25 Dias Úteis	13
Polónia	44.º / 44º	20 Dias Úteis	12
Portugal	37.º / 34º	22 Dias Úteis, elevados a 25 sem faltas ano anterior	14
Reino Unido	21.º / 21º	4.8 Semanas feriados adicionais e 5.6 semanas a partir de 1 de Abril de 2009.	8
Republica Checa	28.º / 29º	4 Semanas	12
Roménia	45.º / 54º	Mínimo 4 Dias Úteis	11
Suécia	9.º / 6º	25 Dias Úteis	11

Fonte: Wikipedia, the free encyclopedia

Quadro 2 – Férias e Feriados públicos dos Países Mais Competitivos do Mundo

	Posição Ranking IMD 2009	Dias de Férias	Número de Feriados
Estados Unidos	1.º	As leis dos E.U. não exigem aos empregadores a concessão de nenhuma férias ou dias de feriados e cerca de 25% de todos os trabalhadores não recebem tempo de férias ou feriados. Para os trabalhadores que recebem férias, 10 dias de trabalho com 8 feriados nacionais, está justamente padronizado.	10
Hong Kong	2.º	7 Dias	14
Singapura	3.º		11
Suíça	4.º		8

Fonte: Wikipedia, the free encyclopedia

4- Férias e Feriados Portugueses

Como se referiu, Portugal em número de dias de férias e feriados encontra-se na média ou um pouco acima da União Europeia. Contudo quando se analisa o número de dias úteis de trabalho, esse número é afectado pela prática de pontes, e outras paragens que quebram a produtividade da indústria/ economia e releva para a variação da riqueza produzida em cada ano.

Uma análise breve do quadro seguinte permite quantificar para além do número de dias oficiais de férias e feriados a extensão desses dias no mínimo em mais 6 dias utilizando a possibilidade de pontes (mesmo utilizando dias de férias) tolerância de ponto e cuidado na marcação de férias interpoladas equacionando dias úteis/ feriados.

Quadro de Feriados Nacionais

Feriados Nacionais	2010	2011
Ano Novo	01-Jan (Sex.)	01-Jan (Sáb.)
Carnaval (móvel)	16-Fev (Ter.)	08-Mar (Ter.)
Sexta-Feira Santa (móvel)	02-Abr (Sex.)	22-Abr (Sex.)
Páscoa (móvel)	04-Abr (Dom.)	24-Abr (Dom.)
Dia da Liberdade	25-Abr (Dom.)	25-Abr (Seg.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Sáb.)	01-Mai (Dom.)
Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades	10-Jun (Qui.)	10-Jun (Sex.)
Corpo de Deus (móvel)	03-Jun (Qui.)	23-Jun (Qui.)
Assunção de Nossa Senhora	15-Ago (Dom.)	15-Ago (Seg.)
Dia da Implantação da República	05-Out (Ter.)	05-Out (Qua.)
Dia de Todos os Santos	01-Nov (Seg.)	01-Nov (Ter.)
Dia da Independência	01-Dez (Qua.)	01-Dez (Qui.)
Imaculada Conceição	08-Dez (Qua.)	08-Dez (Qui.)
Natal	25-Dez (Sáb.)	25-Dez (Dom.)
Potenciais pontes /ou tolerância de ponto concedidas	8	7

Um olhar sobre o calendário de 2010 permite-nos antecipar que facilmente se atinge 44/ 47 dias de paragem, não considerando os feriados municipais.

Um trabalho elaborado pelo Professor Luís Bento⁷ quantifica o impacto de feriados e pontes e demonstra a importância económica da problemática associada aos feriados e pontes . No extracto que destacamos desse trabalho (vide Caixa) podemos constatar que o número de horas não trabalhadas pode representar anualmente 45% do Potencial Máximo Anual Trabalhável.

Quantificação de Feriados e Pontes

No quadro nº1, pode observar-se a discriminação dos dias de lazer em Portugal, considerando um ano normal de 365 dias, 22 dias úteis de férias, 11 feriados e oito Pontes.

Dias do ano	365	
	Dias	Total Dias
Fins-de-Semana	47	94
Férias	22	22
Feriados	11	11
Pontes	8	8
Total dias lazer		135
% Anual		36,99%

Quadro nº. 1

Neste modelo – outras variações são possíveis, como considerar 25 dias úteis de férias e/ou os Feriados municipais – os dias de lazer normais representam 37 % do total de dias do ano.

Mas, considerando o número de horas trabalhadas – ver o quadro nº. 2 – e tendo em atenção o Potencial Máximo Anual Trabalhável (PMAT), corrigido das férias e dos fins-de-semana, excluindo Feriados e Pontes, verificamos que o número de horas não trabalhadas representa, anualmente, 45% do Potencial Máximo Anual Trabalhável.

Horas de Trabalho	
Potencial Anual	1575 (42x37,5)
Deduzindo feriados	1162,5
Deduzindo feriados e pontes	862,5
% do total	54,76%

Quadro nº. 2

Analisamos a prática instituída em alguns países da EU. Seleccionamos as economias mais competitivas: Suécia, Dinamarca, Irlanda e Holanda (Quadro anexo A), as economias do mediterrâneo: Espanha, França, Itália e Grécia (Quadro Anexo B), as economias que flexibilizaram os seus feriados fazendo coincidir com a 2ªfeira (Quadro Anexo C). Constatamos que a maioria dos países não tem mais de 11 feriados nacionais e que parte substancial os goza na 6ª ou 2ª feira.

Anexo A – Feriados nas 5 Economias Mais Competitivas da UE

Feriados Nacionais – Suécia (11)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Epifania	06-Jan (Dom.)	06-Jan (Ter.)	06-Jan (Qua.)
Sexta-Feira Santa	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Ascensão	01-Mai (Qui.)	21-Mai (Qui.)	13-Mai (Qui.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Qui.)	01-Mai (Sex.)	01-Mai (Sáb.)
Feriado Nacional	06-Jun (Sex.)	06-Jun (Sáb.)	06-Jun (Dom.)
Dia de São João	21-Jun (Sáb.)	20-Jun (Sáb.)	26-Jun (Sáb.)
Todos os Santos	01-Nov (Sáb.)	07-Nov (Sáb.)	06-Nov (Sáb.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
São Etienne	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Dinamarca (11)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Quinta-Feira Santa	20-Mar (Qui.)	09-Abr (Qui.)	01-Abr (Qui.)
Sexta-Feira Santa	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Dia da Prece	18-Abr (Sex.)	08-Mai (Sex.)	30-Abr (Sex.)
Ascensão	01-Mai (Qui.)	21-Mai (Qui.)	13-Mai (Qui.)
Segunda-Feira de Pentecostes	12-Mai (Seg.)	01-Jun (Seg.)	24-Mai (Seg.)
Dia da Constituição	05-Jun (Qui.)	05-Jun (Sex.)	05-Jun (Sáb.)
Consoada de Natal	24-Dez (Qua.)	24-Dez (Qui.)	24-Dez (Sex.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
Anden Juledag	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Irlanda (9)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Festa de São Patrick	17-Mar (Seg.)	17-Mar (Ter.)	17-Mar (Qua.)
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Dia feriado de Maio	05-Mai (Seg.)	04-Mai (Seg.)	03-Mai (Seg.)
Dia feriado de Junho	02-Jun (Seg.)	01-Jun (Seg.)	07-Jun (Seg.)
Dia feriado de Agosto	04-Ago (Seg.)	03-Ago (Seg.)	02-Ago (Seg.)
Dia feriado de Outubro (Halloween)	27-Out (Seg.)	26-Out (Seg.)	25-Out (Seg.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
São Etienne	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Holanda (10)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Sexta-Feira Santa	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Aniversário da Rainha	30-Abr (Qua.)	30-Abr (Qui.)	30-Abr (Sex.)
Ascensão	01-Mai (Qui.)	21-Mai (Qui.)	13-Mai (Qui.)
Festa da Libertação (Dodenderdenking)	04-Mai (Dom.)	04-Mai (Seg.)	04-Mai (Ter.)
Festa da Libertação (Bevrijdingsdag)	05-Mai (Seg.)	05-Mai (Ter.)	05-Mai (Qua.)
Segunda-Feira de Pentecostes	12-Mai (Seg.)	01-Jun (Seg.)	24-Mai (Seg.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
Dia St. Stephen's	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Luxemburgo (11)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Carnaval	04-Fev (Seg.)	19-Fev (Sex.)	
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Ascensão	01-Mai (Qui.)	21-Mai (Qui.)	13-Mai (Qui.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Qui.)	01-Mai (Sex.)	01-Mai (Sáb.)
Segunda-Feira de Pentecostes	12-Mai (Seg.)	01-Jun (Seg.)	24-Mai (Seg.)
Dia da Independência	23-Jun (Seg.)	23-Jun (Ter.)	23-Jun (Qua.)
Assunção de Nossa Senhora	15-Ago (Sex.)	15-Ago (Sáb.)	15-Ago (Dom.)
Todos os Santos	01-Nov (Sáb.)	01-Nov (Dom.)	01-Nov (Seg.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
São Etienne	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Anexo B – Feriados nas Economias do Mediterrâneo

Feriados Nacionais – França (11)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Ascensão	01-Mai (Qui.)	21-Mai (Qui.)	13-Mai (Qui.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Qui.)	01-Mai (Sex.)	01-Mai (Sáb.)
Festa da Vitória 1945	08-Mai (Qui.)	08-Mai (Sex.)	08-Mai (Sáb.)
Segunda-Feira de Pentecostes	12-Mai (Seg.)	01-Jun (Seg.)	24-Mai (Seg.)
14 de Julho	14-Jul (Seg.)	14-Jul (Ter.)	14-Jul (Qua.)
Assunção de Nossa Senhora	15-Ago (Sex.)	15-Ago (Sáb.)	15-Ago (Dom.)
Todos os Santos	01-Nov (Sáb.)	01-Nov (Dom.)	01-Nov (Seg.)
Dia do Armistício	11-Nov (Ter.)	11-Nov (Qua.)	11-Nov (Qui.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Itália (11)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Epifania	06-Jan (Dom.)	06-Jan (Ter.)	06-Jan (Qua.)
Segunda-Feira de Páscoa	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Festa da Libertação	25-Abr (Sex.)	25-Abr (Sáb.)	25-Abr (Dom.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Qui.)	01-Mai (Sex.)	01-Mai (Sáb.)
Aniversário da República	02-Jun (Seg.)	02-Jun (Ter.)	02-Jun (Qua.)
Assunção de Nossa Senhora	15-Ago (Sex.)	15-Ago (Sáb.)	15-Ago (Dom.)
Todos os Santos	01-Nov (Sáb.)	01-Nov (Dom.)	01-Nov (Seg.)
Imaculada Conceição	08-Dez (Seg.)	08-Dez (Ter.)	08-Dez (Qua.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
São Etienne	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Espanha (10)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Epifania	06-Jan (Dom.)	06-Jan (Ter.)	06-Jan (Qua.)
Sexta-Feira Santa	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Qui.)	01-Mai (Sex.)	01-Mai (Sáb.)
Assunção de Nossa Senhora	15-Ago (Sex.)	15-Ago (Sáb.)	15-Ago (Dom.)
Dia de la Hispanidade	12- Out. (Dom.)	12- Out. (Seg.)	12- Out. (Ter.)
Todos os Santos	01-Nov (Sáb.)	01-Nov (Dom.)	01-Nov (Seg.)
Dia da Constituição	06-Dez (Sáb.)	06-Dez (Dom.)	06-Dez (Seg.)
Imaculada Conceição	08-Dez (Seg.)	08-Dez (Ter.)	08-Dez (Qua.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Feriados Nacionais – Grécia (12)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Epifania	06-Jan (Dom.)	06-Jan (Ter.)	06-Jan (Qua.)
Segunda-Feira de Carnaval	10-Mar (Seg.)	23-Fev (Seg.)	15-Fev (Seg.)
Dia da Independência	25-Mar (Ter.)	25-Mar (Qua.)	25-Mar (Qui.)
Sexta-Feira Santa Ortodoxa	25-Abr (Sex.)	17-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Segunda-Feira de Páscoa Ortodoxa	28-Abr (Seg.)	20-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Dia do Trabalhador	01-Mai (Qui.)	01-Mai (Sex.)	01-Mai (Sáb.)
Dia do Espírito Santo	16-Jun (Seg.)	08-Jun (Seg.)	24-Mai (Seg.)
Assunção de Nossa Senhora	15-Ago (Sex.)	15-Ago (Sáb.)	15-Ago (Dom.)
Festa de Ochi	28-Out (Ter.)	28-Out (Qua.)	28-Out (Qui.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
São Etienne	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: www.feriados.net
www.feiertagskalender.ch

Anexo C – Economias com Mobilidade nos Feriados

Feriados Nacionais – E.U.A (10)	2008	2009	2010
Ano Novo	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Festa de Martin Luther King	21-Jan (Seg.)	19-Jan (Seg.)	18-Jan (Seg.)
Dia do Presidente	18-Fev (Seg.)	16-Fev (Seg.)	15-Fev (Seg.)
Dia da Memoria	26-Mai (Seg.)	25-Mai (Seg.)	31-Mai (Seg.)
Dia da Independência	04-Jul (Sex.)	03-Jul (Sex.)	05-Jul (Seg.)
Dia do Trabalhador	01-Set (Seg.)	07-Set (Seg.)	06-Set (Seg.)
Dia de Colombo	13-Out (Seg.)	12-Out (Seg.)	11-Out (Seg.)
Dia dos Veteranos	11-Nov (Ter.)	11-Nov (Qua.)	11-Nov (Qui.)
Acção de Graças	27-Nov (Qui.)	26-Nov (Qui.)	25-Nov (Qui.)
Natal	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	24-Dez (Sex.)

Fonte: http://www.opm.gov/Operating_Status_Schedules/fedhol/index.asp

Feriados Nacionais – Canadá (10)	2008	2009	2010
New Year's Day	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Good Friday	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Easter Monday	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Victoria Day	19-Mai (Seg.)	18-Mai (Seg.)	24-Mai (Seg.)
Canada Day	01-Jul (Ter.)	01-Jul (Qua.)	01-Jul (Qui.)
Labour Day	01-Set (Seg.)	07-Set (Seg.)	06-Set (Seg.)
Thanksgiving Day	13-Out (Seg.)	12-Out (Seg.)	11-Out (Seg.)
Remembrance Day	11-Nov (Ter.)	11-Nov (Qua.)	11-Nov (Qui.)
Christmas Day	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	25-Dez (Sáb.)
Boxing Day	26-Dez (Sex.)	26-Dez (Sáb.)	26-Dez (Dom.)

Fonte: http://www.pch.gc.ca/PROGS/CPSC-CCSP/JFA-HA/index_e.cfm

Feriados Nacionais – Inglaterra e País de Gales (8)	2008	2009	2010
New Year's Day	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Good Friday	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Easter Monday	24-Mar (Seg.)	13-Abr (Seg.)	05-Abr (Seg.)
Early May	05-Mai (Seg.)	04-Mai (Seg.)	03-Mai (Seg.)
Spring Bank Holiday	26-Mai (Seg.)	25-Mai (Seg.)	31-Mai (Seg.)
Summer Bank Holiday	25-Ago (Seg.)	31-Ago (Seg.)	30-Ago (Seg.)
Christmas Day	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	27-Dez (Seg.)
Boxing Day	26-Dez (Sex.)	28-Dez (Seg.)	28-Dez (Ter.)

Fonte: www.woodlands-junior.kent.sch.uk

Feriados Nacionais – Escócia (9)	2008	2009	2010
New Year's Day	01-Jan (Ter.)	01-Jan (Qui.)	01-Jan (Sex.)
Second of January	02-Jan (Qua.)	02-Jan (Sex.)	04-Jan (Seg.)
Good Friday	21-Mar (Sex.)	10-Abr (Sex.)	02-Abr (Sex.)
Early May	05-Mai (Seg.)	04-Mai (Seg.)	03-Mai (Seg.)
Spring Bank Holiday	26-Mai (Seg.)	25-Mai (Seg.)	31-Mai (Seg.)
Summer Bank Holiday	04-Ago (Seg.)	03-Ago (Seg.)	02-Ago (Seg.)
St Andrew's Day	01-Dez (Seg.)	30-Nov (Seg.)	30-Nov (Ter.)
Christmas Day	25-Dez (Qui.)	25-Dez (Sex.)	27-Dez (Seg.)
Boxing Day	26-Dez (Sex.)	28-Dez (Seg.)	28-Dez (Ter.)

Fonte: www.woodlands-junior.kent.sch.uk

ANEXO II

Ensaio da Proposta

Apenas com o objectivo de tornar mais transparente o objectivo final da proposta acima apresentada equacionamos a seguinte hipótese, que aponta para o gozo efectivo de 11 feriados, beneficiando do gozo em dia útil 4 feriados que coincidiriam com o fim-de-semana, e que se traduz, considerando as seguintes premissas, no quadro *infra*:

- Eliminação de 4 feriados⁷ – 2 religiosos e 2 civis (Corpo de Deus e Todos os Santos; Dia da 5 de Outubro e Dia 1 de Dezembro).
- Transformação em feriado móvel para o dia útil mais próximo do fim-de-semana o feriado do Dia de Carnaval,; Dia da Liberdade, Dia do Trabalhador e Dia de Camões.
- Transformar em feriado móvel para o dia útil mais próximo do fim-de-semana o feriado de 15 de Agosto e 8 de Dezembro.

Feriados Nacionais	2010	2011
Ano Novo	01-Jan (Sex.)	01-Jan (Sáb.)
Carnaval (móvel)	15-Fev (Seg.)	07-Mar (Seg.)
Sexta-Feira Santa (móvel)	02-Abr (Sex.)	22-Abr (Sex.)
Páscoa (móvel)	04-Abr (Dom.)	24-Abr (Dom.)
Dia da Liberdade (móvel)	26-Abr (Seg.)	25-Abr (Seg.)
Dia do Trabalhador (móvel)	30-Abr (Sex.)	02-Mai (Seg.)
Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades (móvel)	11-Jun (Sex.)	10-Jun (Sex.)
Assunção de Nossa Senhora (móvel)	16-Ago (Seg.)	15-Ago (Seg.)
Imaculada Conceição (móvel)	10-Dez (Sex.)	09-Dez (Sex.)
Natal	25-Dez (Sáb.)	25-Dez (Dom.)
Dia da Família	26-Dez (Dom.)	26-Dez (Seg.)
Potenciais pontes reduzidas/ou tolerância de ponto concedidas	0	0

Com esta simulação um novo olhar sobre o calendário de 2010 e 2011 mostra-nos que o gozo de 11 dias de férias não considerando os feriados municipais cria a possibilidade de gozo de 8 fins-de-semana de 3 dias e que permitirá organizar de forma programada períodos interessantes em termos de exploração do sector de turismo e organizar de forma mais eficientes os sectores de indústria e serviços.

⁷ Os feriados apontados são apenas para efeitos de demonstração. A sua escolha deverá ser consensualizada no âmbito das negociações a realizar